



44

2023

## VOCÊ SABIA?

Dentre as teorias geopolíticas clássicas, destaca-se a **Teoria do Poder Terrestre**, desenvolvida pelo britânico Halford **Mackinder** (1861 - 1947). Ele tentou compreender a história, à luz da geografia, procurando uma causalidade geográfica para os fenômenos políticos. Em 1904 ele lançou a primeira versão de sua teoria, em uma conferência intitulada "*The Geographical Pivot of History*", onde descreveu seu olhar sobre o mundo, anunciando suas conclusões. Para Mackinder no centro da Eurásia haveria uma "**área-pivot**", cuja posse conferiria grande poder ao seu detentor.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

# INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 044 - 12 DE MAIO DE 2023



A área pivot de Mackinder  
Fonte - Wikipedia

## NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Constituinte no Chile
- Eleições na Turquia
- Eleições no Paraguai
- Síria Readmitida na Liga Árabe

## GUERRA NA UCRÂNIA

A invasão russa à Ucrânia chega ao 443º dia. A região de Bakhmut continua sendo o palco dos combates mais intensos. Entretanto, ao contrário do que vinha acontecendo até aqui, com pequenos mas constantes avanços russos na cidade, os ucranianos lograram êxito em um contra-ataque, avançando cerca de 2,6 Km em uma frente de cerca de 3 Km de largura. Isso se deveu ao recuo de tropas russas. O avanço ucraniano se dá em meio a acusações feitas pelo líder do grupo Wagner, Yevgeny Prigozhin, de que o comando russo não fornece os suprimentos necessários, em especial munições, ao grupo mercenário que combate há meses na região de Bakhmut. Em 9 de maio, ele disse que uma unidade russa abandonou sua posição perto de Bakhmut por causa da "estupidez" dos comandantes. "*Hoje, tudo está sendo feito para que a linha de frente desmorone. Hoje, uma das unidades do Ministério da Defesa fugiu de um de nossos flancos, abandonando suas posições. Todos fugiram*", disse Prigozhin. No campo diplomático, os países da União Europeia iniciaram discussões sobre a proposta de se impor sanções a empresas chinesas e iranianas que tenham negócios relacionados à invasão russa à Ucrânia.

Fonte: Observatório da Doutrina

## CONSTITUINTE NO CHILE

O Chile realizou, no dia 7 de maio, eleições para a composição do Conselho Constituinte, tendo o Partido Republicano, de oposição ao atual governo, sido o grande vencedor. A convocação para a eleição do conselho teve origem na rejeição da população à proposta de Constituição formulada no ano passado, conduzida naquela oportunidade por uma Assembleia Constituinte majoritariamente controlada pelo governo. Dessa vez, a coalizão que o sustenta não obteve os votos necessários para o direito de veto às proposições, somando 17 cadeiras, quando o necessário seria 21 deputados. Os partidos considerados de direita e de centro-direita obtiveram 33 assentos do total de 50, o que os coloca em posição privilegiada para redigir a nova Carta Magna chilena em substituição da vigente, de 1980.

Fonte: BBC - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cpvqvx4wxk4o>

## ELEIÇÕES NA TURQUIA

No próximo domingo, a Turquia, um país de grande importância geopolítica, terá eleições para a presidência e para o parlamento. O atual presidente Recep Tayyip Erdogan, que está há mais de vinte anos no poder, corre o risco, segundo as mais recentes pesquisas eleitorais, de ser derrotado. Seu rival, Kemal Kilicdaroglu, apoiado por uma ampla oposição, quer conduzir a Turquia de volta a uma postura "pró-Occidente e mais democrática". Erdogan, por sua vez, acusa o Occidente de tentar derrubá-lo e promete uma Turquia forte e multilateral, além da criação de seis milhões de empregos. A Turquia faz parte da OTAN, mas a presidência de Erdogan também buscou estreitar laços com a China e a Rússia, comprando um sistema russo de defesa antiaérea S-400 e inaugurando uma usina nuclear russa - a primeira da Turquia - antes da eleição. Ele defende uma postura multilateral, vendo a Turquia como "uma ilha de paz e segurança" e oferecendo Ancara como mediadora na guerra entre Rússia e Ucrânia. Seu adversário, por sua vez, quer retomar o processo de adesão à União Europeia e restaurar os laços militares da Turquia com os EUA, mantendo as relações com a Rússia. Se Erdogan permanecer no poder, é provável que a Turquia continue se afastando do Occidente, sem, entretanto, deixar a OTAN. Esta eleição está sendo observada com muito cuidado por 3,5 milhões de refugiados sírios que têm proteção temporária na Turquia, já que o candidato da oposição quer mandá-los de volta para a Síria "dentro de dois anos, o mais tardar". Essa é uma grande preocupação para os sírios, que fugiram para a Turquia nos primeiros seis anos da guerra civil em seu país, até 2017. Mais de 80% dos turcos querem que os sírios voltem para casa e, depois da economia e das consequências do terremoto, essa é a questão mais importante para os turcos. Há muito em jogo nesta eleição também para os curdos da Turquia, que representam cerca de um quinto dos 85 milhões de habitantes do país. Cerca de um em cada dez eleitores apoia o partido pró-curdo HDP, que é o segundo maior partido da oposição. Eles apoiaram publicamente Kemal Kilicdaroglu e veem a votação como "as eleições mais cruciais da história da Turquia". Os eleitores curdos inicialmente apoiaram as políticas do governo de Erdogan, pois seus direitos foram ampliados na primeira década de seu governo. Mas isso mudou em 2015, quando as negociações de paz que visavam acabar com a insurgência do grupo PKK, considerado terrorista pela Turquia e por seus aliados, fracassaram. Já o candidato da oposição cortejou abertamente a população curda da Turquia, milhões dos quais ele diz serem "tratados diariamente como terroristas" e "estigmatizados por um governo que busca o voto nacionalista".

Fonte - BBC - <https://www.bbc.com/news/world-europe-65483654>



## ELEIÇÕES NO PARAGUAI

O Paraguai realizou eleições presidenciais no dia 30 de abril, quando o candidato Santiago Peña, representante do tradicional Partido Colorado, ex-ministro da Fazenda, foi eleito com 42,7% dos votos. Efraín Alegre, segundo colocado, obteve 27,4% dos votos e questionou o resultado. Apoiadores do terceiro colocado, Paraguayo Cubas, com 23% dos votos, realizaram protestos. As eleições paraguaias acontecem em turno único. Nessa ocasião, o Partido Colorado, ganhou em 15 dos 17 departamentos e a maioria das cadeiras para a Câmara dos Deputados e Senado. Os "Colorados" estão no poder desde 1946, ausentando-se, somente, no período do Presidente Fernando Lugo (2008 – 2012).

Fonte - BBC -

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/crgmzl9j9j7o>

## SÍRIA É READMITIDA NA LIGA ÁRABE

Após o início da Guerra Civil na Síria, em 2011, o país foi excluído da Liga Árabe. Em decisão tomada nesta semana, mesmo diante de protestos dos EUA e do Reino Unido, a Síria foi readmitida ao organismo e o Presidente Bashar al-Assad poderá comparecer à próxima cúpula. A decisão surge após algumas reaproximações diplomáticas de países árabes com Damasco. Egito, Arábia Saudita, Líbano, Jordânia e Iraque devem formar um comitê de apoio ao país que sofre com os efeitos da guerra civil. Esse movimento, ainda que não represente uma recomposição plena da diplomacia existente no período anterior ao conflito sírio, é simbólico, pois demonstra uma vitória do Governo na esfera internacional. Por outro lado, essa restauração demonstra a fragilização da influência de potências ocidentais, que mantêm a decisão de não reatar relações com Damasco.

Fonte - BBC - <https://www.bbc.com/news/world-middle-east-65519288>

## ACONTECEU NA 7ª SUBCHEFIA DO EME

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército fez sua primeira reunião com os pesquisadores do Núcleo de Estudos Prospectivos, abrindo o corrente ciclo de pesquisas, que abrangerá quatro áreas de estudo: geopolítica e estratégia militar; conflitos armados e emprego militar; planejamento estratégico e gestão de defesa e inovação e emprego militar.



**Para pensar...**



**"Nós, estes poucos; nós, poucos e felizes; nós, um bando de irmãos... pois quem hoje derrama o seu sangue junto comigo passa a ser meu irmão"**

William Shakespeare, Henrique V, Ato IV, Cena III